Pequeno
Manual
100% GRÁTIS!
Bastter.com
SAÚDE - TRANQUILIDADE FINANCEIRA - PAZ
CAPA POR VYNNUS
Bastter.com
Seu melhor amigo

Pequeno Manual da Bastter.com

Tranquilidade Financeira, Saúde e Paz

FIIs e Bastter System contribuiu Giovanni Tieghi Pepi

SUMÁRIO

Apresentação – A Filosofia Bastter.com

A **Filosofia Bastter.com** se resume as seguintes premissas:

1. Patrimônio não se gira, patrimônio se acumula.
2. O que enriquece é focar no seu trabalho que é o que produz renda para investir.
3. As bases dos investimentos são Aporte, Tempo, Valor e Diversificação.
4. Tentar ganhar muito de uma vez é a ilusão que faz girar e sustentar o sistema com taxas, corretagens, impostos, etc.
5. O enriquecimento só acontece de forma lenta, progressiva e tediosa. Rápido só se fica pobre.
6. Dinheiro é para comprar Paz.
7. Saúde e Família são mais importantes do que dinheiro.
8. Exceção é o exemplo do burro.
9. Nunca faça dívidas
10. Afaste-se da manada.

I – Não existe tranquilidade financeira com dívidas

Se não tem dívidas, parabéns. Nunca faça dívidas e pule para o próximo item, Reserva de Emergência. Antes disso repito, nunca faça dívidas.

Não use o "mas":

Eu já sei que não é para ter dívidas, MAS...

Tudo que vem antes do "mas" é mentira, tudo que vem depois é *bullshit*.

Se tem dívidas não pode ir para nenhum dos próximos itens (exceto Reserva de Emergência), só pode pagar as dívidas.

Pague todas suas dividas antes de investir. Mantenha somente Reserva de Emergência. Todo o resto vai para pagar dívidas. Investir com dividas é se enganar e terminar com menos patrimônio. Pague tudo que puder e no caso de dividas mais longas compre tempo sempre que possível (pagar antecipado as últimas prestações).

Mesmo o financiamento imobiliário, mesmo dívidas que tenham taxas mais baixas, devem ser pagas antes de investir. O Governo pode mudar a regra, a inflação pode disparar, você pode perder o emprego, muitas coisas erradas podem acontecer. Enquanto tiver dívidas, o risco está presente.

Roteiro para acabar com as dívidas:

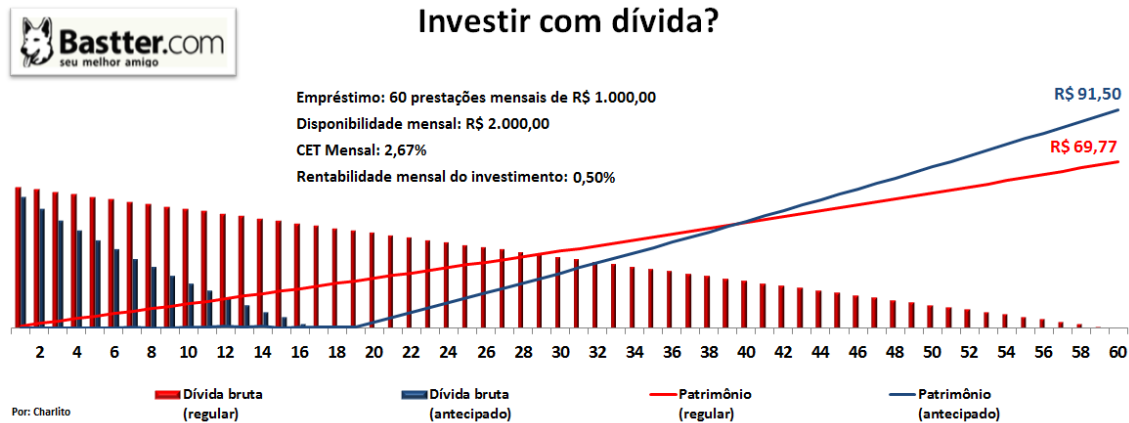
1. Em primeiro lugar, não faça novas dívidas. Quem tem dívidas não tem nada. É tudo ilusão enquanto tiver dívidas. Pare de comprar a não ser o estritamente necessário. Sacrifícios terão de ser feitos por todos da família ou nunca sairão dessa situação. Acima de tudo não faça novas dívidas nem para pagar as antigas, a não ser renegociação com os credores.

2. Renegocie as dívidas existentes com bancos e credores. Diga que vai pagar, mas dentro de condições e taxas viáveis. Sente, negocie e consiga dívidas mais baratas. Isso faz MUITA diferença. Eles têm margem para negociar.

3. Da mesma forma que o TEMPO é seu maior aliado nos investimentos, ele é seu maior inimigo nas dívidas, portanto as mantenha no menor prazo possível. Considere na renegociação os menores prazos (desde que esteja dentro do seu orçamento) e todo dinheiro extra que puder, compre tempo. Se preocupe sempre em primeiro lugar em diminuir o prazo da dívida. Nos pagamentos antecipados, compre sempre tempo, pagando as últimas parcelas. Quanto mais tempo durar a dívida mais juros e mais dinheiro vai pagar pela mesma coisa e no fim menor será seu patrimônio.

4. Venda tudo que puder vender. TUDO. Nada é seu de verdade enquanto tiver dívidas. Estas posses que não são suas serão bem mais úteis diminuindo as dívidas. Se não pagar as dívidas, vai acabar perdendo tudo mesmo. Portanto, venda tudo que puder para pagar as dívidas, especialmente o carro se tiver, que além de tudo traz enormes gastos. Sacrifícios terão de ser feitos ou nunca vai sair dessa. Depois que não tiver mais dívidas pode comprar o que quiser desde que tenha dinheiro para pagar e manter. Aí passa a ser seu de verdade.

5. Se tem dívidas não tem sentido investir. Eles rendem bem menos do que as dívidas, dinheiro está sendo jogado no lixo. Este dinheiro investido rende bem mais para você pagando as dívidas. Use todos os investimentos para pagar. Mantenha apenas reserva de emergência em poupança. Pense que você está aportando na

dívida que é o melhor investimento que pode fazer se tem dívidas. Não se engane com continhas, elas não consideram o pior cenário e se esse ocorrer, e ele pode ocorrer, já era. Em suma, mantenha somente Reserva de Emergência, todos outros investimentos, venda e pague as dividas e não faça novos investimentos até pagar todas as dívidas.

6. Todo dinheiro que sobrar, todo dinheiro extra, 13º e férias por exemplo, use para pagar dívidas, comprando tempo sempre que possível. Não tire férias, trabalhe mais, arrume outro trabalho, outra fonte de renda. Coloque todo mundo em casa para trabalhar de alguma forma. Todo foco em pagar as dívidas. Seu trabalho tem como objetivo na vida pagar as dívidas. Só vai poder ter vida boa sem elas. É como um câncer. Pare tudo e foque só em destruí-las. Seja feliz depois de pagar as dívidas pois com elas não vai ser feliz de qualquer forma. Enquanto tem dívidas não é um ser humano, não tem direito a viver. Pague a dívida, depois vire ser humano e volte a viver. Enquanto tiver dívidas sua vida se resume a pagar as dívidas.

7. Não se engane, o Governo pode mudar as regras das dívidas, pode vir inflação alta, você pode perder o emprego, dívidas são um risco alto sempre. E não adianta dizer que vai colocar na justiça, vai brigar, seja lá o que for. Há casos e mais casos em que o governo mudou as regras e as pessoas morreram brigando na justiça. O objetivo primordial desse livro é paz e não mais stress. Foi você quem fez as dívidas, ninguém te obrigou, assuma sua responsabilidade e pague.

8. Quando terminar de pagar as dívidas, mantenha uma parte do esforço para acumular patrimônio e daqui para frente só compre o que precisa com dinheiro que tem. Pare de comprar o que não precisa com dinheiro que não tem para impressionar pessoas que não conhece. Quer poder comprar estas coisas, trabalhe, poupe e acumule. Quando tiver dinheiro para comprar e manter, aí sim poderá comprar e será seu.

Tópicos para estudo e colocar dúvidas:

Zerar dívidas antes de investir

Como eliminar suas dívidas

Área de Tranquilidade Financeira da Bastter.com

II – Reserva de Emergência

Reserva de emergência = capital com alta liquidez disponível para emergências.

Constitui de 3 a 6 meses de despesas mensais em caderneta de poupança. Pode ser maior ou menor de acordo com as características e vida financeira de cada um.

Como não é possível prever tudo, para outros casos em que a reserva for insuficiente, temos o próprio patrimônio, em especial a parte em renda fixa como uma segurança maior. O objetivo é ter liquidez imediata, não rendimento, porque a Reserva de Emergência tende a ser movimentada constantemente. Se não estiver sendo movimentada provavelmente está maior do que deveria. Se for esse o caso, reavalie e invista parte dela.

Muitas pessoas erradamente colocam a Reserva de Emergência em Tesouro Direto Selic por render mais e achar que a liquidez D+1 é suficiente. Frequentemente o Tesouro fecha para negociações e algumas vezes mais do que um dia. Houve épocas que o Tesouro só recomprava títulos uma vez por semana. Reserva de Emergência deve ser na Caderneta de Poupança. O objetivo é liquidez imediata, e não rentabilidade.

Se usar muito e girar bastante, a caderneta rende mais, se não usa, diminua e invista a parte que está sobrando. Além do mais, o que importa é que o dinheiro esteja disponível quando precisar.

Só de usar para cobrir o negativo do cheque especial e pagar o cartão de crédito em dia, já tem uma rentabilidade espetacular, pois os juros que se paga com a conta negativa ou no cartão superam qualquer investimento com folga.

Se colocar a reserva de emergência em algo com baixa liquidez, em busca de mais rentabilidade, na hora da emergência vai ter dificuldade em acessar o dinheiro, não vai resolver o problema ou pode ter um custo maior para resolver. Tudo isso acaba em mais gastos e no fim, a suposta maior rentabilidade se esvai.

O tamanho da reserva de emergência deve ser determinado por cada um de acordo com as suas características. Se tem família ou não, idade, estabilidade, etc.

O padrão é começar com algo entre 3 a 6 meses de gastos, mas pode ser menor ou maior. Cada um decide de acordo com suas características e por um tamanho que dê tranquilidade. O valor depende da situação de vida e gastos. Quanto mais incerta for a renda maior deve ser a reserva.

Antes de iniciar qualquer investimento é IMPRESCINDÍVEL possuir reserva de emergência.

Perguntas e respostas sobre Reserva de Emergência (organizadas por alounji):

1. Utilizar dinheiro da Reserva de Emergência é falta de planejamento?

Não se trata de falta de planejamento. Reserva é para ser utilizada. Se não usa, é investimento. Reserva está lá para imprevistos. E imprevisto, foge a qualquer planejamento.

Exemplo? Bater carro e precisar comprar peças. Como planejar não bater o carro? Por mais atento que seja no trânsito, imprevistos podem acontecer a qualquer hora. Aí vai fazer o que se sua reserva estiver em LCI/LCA em período de carência?

2. Por que reserva de emergência na poupança? Qual a diferença de deixar em um CDB se tem liquidez diária? Vai acabar rendendo mais que a poupança, não?

Se for dinheiro de EMERGÊNCIA tem de ser poupança. Se você nunca usa não é dinheiro de emergência e, sim, INVESTIMENTO.

Se for investimento, invista em outra coisa e não na poupança e nem nos supostos substitutos da poupança (como CDBs e LCAs) que como investimento são péssimos pois possuem prazos curtos antecipando o pagamento de imposto de renda levando a custos maiores.

Se você usa e Reserva de Emergência eventualmente, qualquer investimento vai ser pior que a poupança. Ter liquidez diária, mas ter Imposto de Renda não adianta, pois vai ter rendimento pior que a poupança se mexer.

3. Nunca mexo na reserva, para que colocar em poupança?

Se for assim, coloque em Tesouro Direto ou outro investimento e não em poupança. Como dito acima, reserva de emergência é para ser usada constantemente. Se não usa, não é reserva. Reserva de emergência serve para cobrir cheque especial, pagar cartão, fazer uma viagem, completar para pagar uma TV, ou seja: os gastos comuns.

O normal é mexer toda hora. Ou seja, a reserva é como se fosse a extensão da sua conta corrente. Precisou, utiliza e depois repõem com o próximo aporte. Se nunca usa, faça uma Reserva de Emergência bem pequena e invista todo o resto.

4. Quanto deixo guardado na Reserva de Emergência? Quantos meses de despesas pagas?

Cada um define o tamanho da sua reserva. É o quanto te deixa confortável. Quando acontecer um imprevisto como nos casos acima, não precisar tirar dos investimentos. É importante que seja uma quantidade que te deixe tranquilo, mas se ficar a maior parte parada constantemente sem utilizar, pode diminuir e investir parte da reserva.

Quando sua Reserva de Emergência + Investimentos for igual a 24 meses de despesas pagas, você está começando a ter tranquilidade financeira.

Tópicos para Estudo e colocar dúvidas:

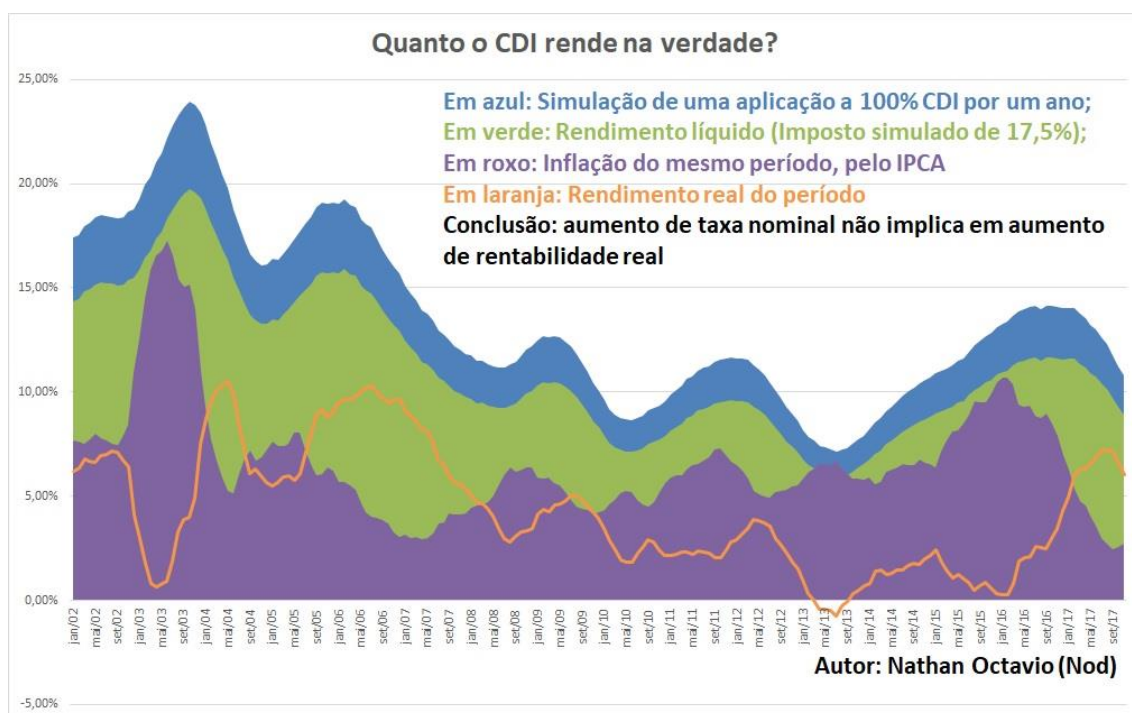
[Perguntas Frequentes sobre Reserva de Emergência]

[Relato de Caso Prático]

III – Renda Fixa

Tendo pago suas dívidas, não se engane aqui, tendo pago mesmo, todas as dívidas, e nunca mais faça dívidas! Enfim, tendo pago as dívidas e construído a Reserva de Emergência na Poupança, comece seus investimentos pela Renda Fixa.

Porque começar pela Renda Fixa? Já sei que se a Bolsa tiver em alta, o sardinha quer pegar tudo e colocar em ações para não perder a oportunidade. Ok sardinhão, volte para a terra e vamos continuar lutando para deixar de ser sardinha. Não existe oportunidade e você vai vender tudo no fundo em pânico na próxima grande queda. A Renda Fixa serve como um colchão de estabilidade para combater a nossa burrice.

Antes de tudo, o que é a Renda Fixa? A mídia e os analistas, devido a nossa alta taxa de inflação e de juros, venderam uma imagem e uma compreensão completamente errada. A Renda Fixa não é um instrumento de renda, ela não produz renda, aliás não produz nada. Ela apenas tenta que seu dinheiro não perca o poder de compra, o que só vai conseguir, se a inflação não for alta e/ou não ficar girando muito atrás de taxa.

A primeira coisa a entender é a diferença entre juros nominais e reais. Quando se diz que a Renda Fixa está pagando 10% ao ano, são juros nominais. Para os juros reais, o que você realmente recebe, há de se descontar a inflação e os custos (taxas e imposto de renda). O imposto de renda é sobre o lucro, quando a inflação é alta, e os juros nominais altos, o governo considera a parte da inflação que supera os custos como lucro e taxa essa parte, fazendo com que os juros reais sejam mais baixos. Logo, diferente do que é anunciado na mídia e pelos analistas e pode ser visto pelo gráfico acima, quando a inflação cai e a Renda Fixa passa a pagar menos, e eles dizem não estar mais interessante, na verdade normalmente ela tá pagando mais. Quando os juros estão muito altos e eles dizem que a Renda Fixa está interessante, na verdade ela está usualmente pagando menos em termos reais.

Esqueça acertar a hora, você nunca vai acertar e se tentar provavelmente vai fazer o que os analistas indicam para detonar seu patrimônio que é entrar quando sobe e sair quando cai, seja na Renda Fixa ou em qualquer investimento. Não é para tentar acertar, é para deixar o percentual em renda fixa do seu patrimônio quieto, e aportar quando o sistema que usa mandar aportar. Tanto faz as taxas naquele momento. Você nunca vai ficar rico porque acerta, o que enriquece é trabalhar e aportar todo mês.

De forma simplificada, a Renda Fixa tem as seguintes utilidades:

1. Reserva de emergência em poupança

2. Dinheiro com prazo

- Se for prazo curto, menos de 1 ano = Poupança

- Prazos maiores tipo 2 a 3 anos ou até um pouco mais, tipo para comprar um imóvel ou algo assim, pode se usar o Tesouro Selic ou se tiver um Tesouro IPCA Principal com vencimento próximo do prazo pode ser utilizado enquanto estiver sendo vendido.

- Prazos muito grandes, tipo 10 anos ou mais, especialmente no Brasil onde é difícil planejar para muito tempo, continue acumulando patrimônio em valor diversificado normalmente e na hora veja o que é melhor fazer.

3, Investimento em Renda Fixa – Tesouro IPCA Principal (sem juros) para o maior prazo disponível a venda.

Aqui vem a outra besteira que é o prazo ser muito longo, e aí começa o papinho de se eu precisar do dinheiro, etc. E vem uma pior ainda que é adequar o vencimento para a suposta data da aposentadoria que é uma loucura total, pois a ultima coisa que eu ia querer se realmente existisse o dia da aposentadoria é um tesouro direto vencendo. Faz o que? Pega o dinheiro todo e leva para casa?

Todo dinheiro investido é seu e quanto maior o prazo dos seus investimentos melhor, pois pagará menos taxas e impostos ou ao menos irá demorar mais a pagar os impostos que é uma vantagem, pois está capitalizando juros sobre aquele valor até pagar. Quanto mais tempo ficar nos investimentos mais juros compostos, portanto escolha sempre o de maior prazo e pronto. Se algum dia precisar de dinheiro é seu. Óbvio que o ideal é levar os títulos até o vencimento e se retirar antecipadamente do Tesouro IPCA pode acontecer de ter perdas, mas se tiver Reserva de Emergência e diversificar em outros investimentos seria bem raro ter de vender todos os títulos.

E se precisar de dinheiro?

1. Use o dinheiro do seu trabalho

2. Use a renda dos investimentos

3. Use a Reserva de Emergência

4. Veja se tem alguma coisa para vender

5. Veja se tem títulos que estão bem próximos do vencimento

Só aí vá para os outros investimentos e siga esta sequência

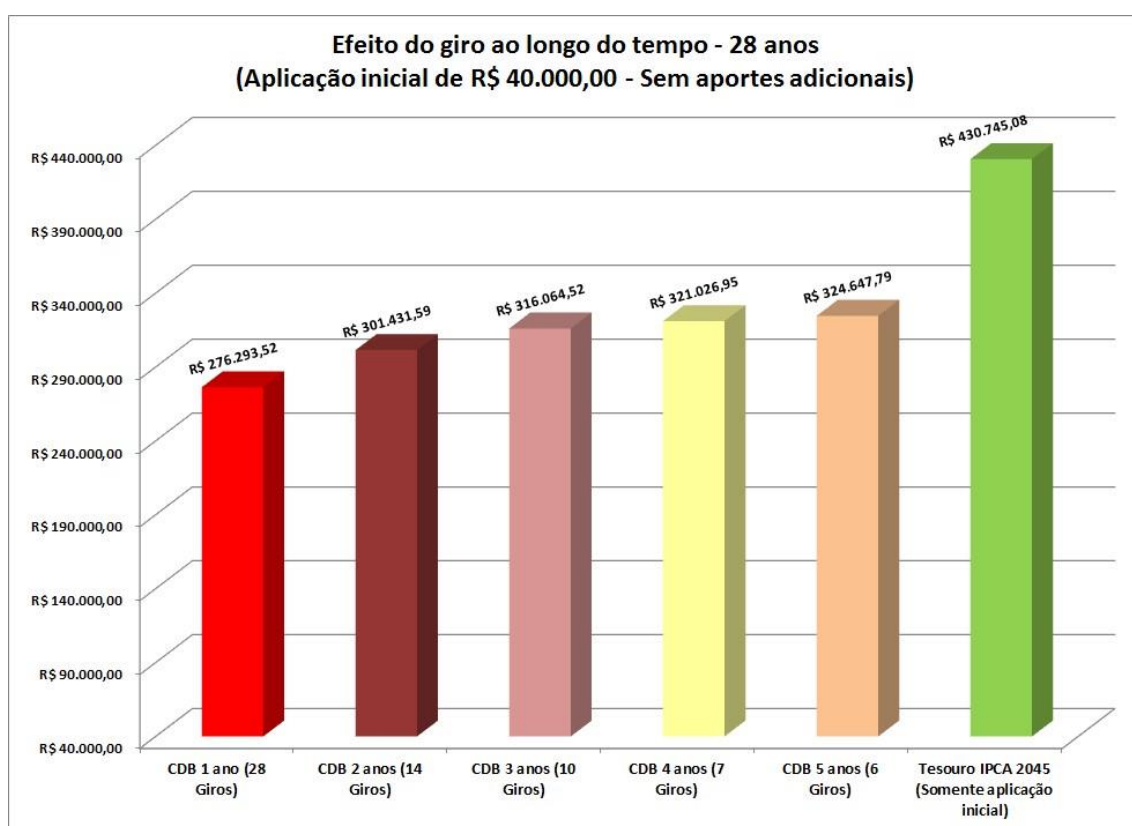
1. Tesouro Selic

2. Venda o que considera que não tem valor, está de quarentena, etc.

3. Venda o que está mais à frente do percentual desejado no seu patrimônio, até chegar no percentual desejado

Se possível evite vender mais de 20 mil no mês em ações se for no lucro para não pagar Imposto de Renda.

Vejam que até chegar a vender todos seus títulos é porque realmente aconteceu uma catástrofe e nas catástrofes ocorrerão perdas. Manter seus investimentos em Renda Fixa no Tesouro IPCA, sempre nos mais longos, vai te beneficiar com um patrimônio maior.

E quanto aos outros produtos de renda fixa como CDBs, LCIs, etc.? Os chamados produtos de bancos, todos tem prazo e mesmo que seja verdade as taxas maiores, no fim o patrimônio acaba sendo bem menor pelo fato de ter de girar e pagar custos de tempos em tempos.

Por: Deni Williams

Um dos piores investimentos são as debêntures onde se assume o risco da empresa com retorno limitado o que se pode resumir numa burrice. Se for para assumir o risco da empresa, ao menos compre ações, que não tem retorno limitado. Além do mais a maioria tem péssima liquidez e para sair antes do prazo é complicadíssimo. Sim, o ideal é levar seus investimentos o máximo de tempo possível, mas só tenha investimentos que o dinheiro esteja acessível com liquidez. Você não sabe o dia de amanhã, todo dinheiro seu tem de ser seu e estar disponível. O fato de que o ideal é ficar com dinheiro investido o máximo de tempo possível não implica em prendê-lo em investimentos com carência ou sem liquidez. O seu dinheiro e os seus investimentos têm de estar sempre a sua disposição se precisar. Invenções que aparecem de tempos em tempos como investimentos garantidos, COE, etc. fuja de tudo isso, fique no simples. Fundos são péssimos também pois o objetivo dele é a

taxa de administração e as vezes de performance. Deixar o dinheiro na mão dos outros significa pagar caro para alguém tomar conta do seu dinheiro pior do que você. Previdência Privada entra nessa categoria.

Tesouro direto com cupom, ou seja, juros semestrais não faz o menor sentido. Renda Fixa não é instrumentos de renda, essa renda é uma mentira e está saindo do principal como toda suposta renda da renda fixa, Como os suportes juros antecipam o imposto de renda, a consequência é menos patrimônio.

É fundamental compreender o conceito que renda fixa não produz renda, apenas tenta que seu dinheiro não perca poder de compra. Qualquer dinheiro retirado da renda fixa sai do principal e diminui a chance de que o investimento mantenha o poder de compra do dinheiro perante a inflação. Não é que não se possa usar ou retirar, apenas tem de saber o que está fazendo. Viver da renda proveniente da Renda Fixa como é colocado as vezes pela mídia e analistas é uma ilusão total a não ser que o capital seja absurdamente grande em relação as retiradas. Para uma situação normal, se for tirando renda da renda fixa, o capital acumulado tende a zero no longo prazo, ou ao menos ao poder de compra zero.

Isso não te deve levar para a outra conclusão errada que é não investir em renda fixa. Ela tem três utilidades importantes:

1. Reserva de Emergência

2. Dinheiro com prazo de alguns anos

3. Nos proteger de nossa burrice.

Vamos terminar explicando esse último item. No início a tendência é colocar tudo em renda fixa, as vezes só na poupança. Aí quando o sujeito entende que a renda fixa não produz propriamente renda, ele muda e resolve não colocar nada em renda fixa e mete 100% em renda variável ou até 100% em ações. Pois bem, o mercado desaba por uns 6 anos e ele vende tudo no fundo em pânico. A Renda Fixa é um colchão que ajuda a nos proteger da nossa burrice. Tendo parte do patrimônio em Renda Fixa passar pelos períodos longos de queda das ações é menos difícil e ajuda a não vender tudo no fundo em pânico.

Tópicos para Estudo e colocarem dúvidas:

Marcação a Mercado

O conto de fadas das grandes taxas na renda fixa

Veja mais em:

Renda Fixa na Bastter.com

Nessa área você pode aprender tudo sobre Renda Fixa, tendo FAQ, Artigos e Mural de discussão para todos e Livro Grátis, Vídeos e Análise da sua carteira de Renda Fixa para os assinantes.

IV – Ações

Porque investir em ações?

Asset Returns Since 1802

Figure 1-1 is the most important chart in this book. It traces year by year how real (after-inflation) wealth has accumulated for a hypothetical investor who put a dollar in (1) stocks, (2) long-term government bonds, (3) U.S. Treasury bills, (4) gold, and (5) U.S. currency over the last two centuries. These returns are called *total real returns* and include income distributed from the investment (if any) plus capital gains or losses, all measured in constant purchasing power.

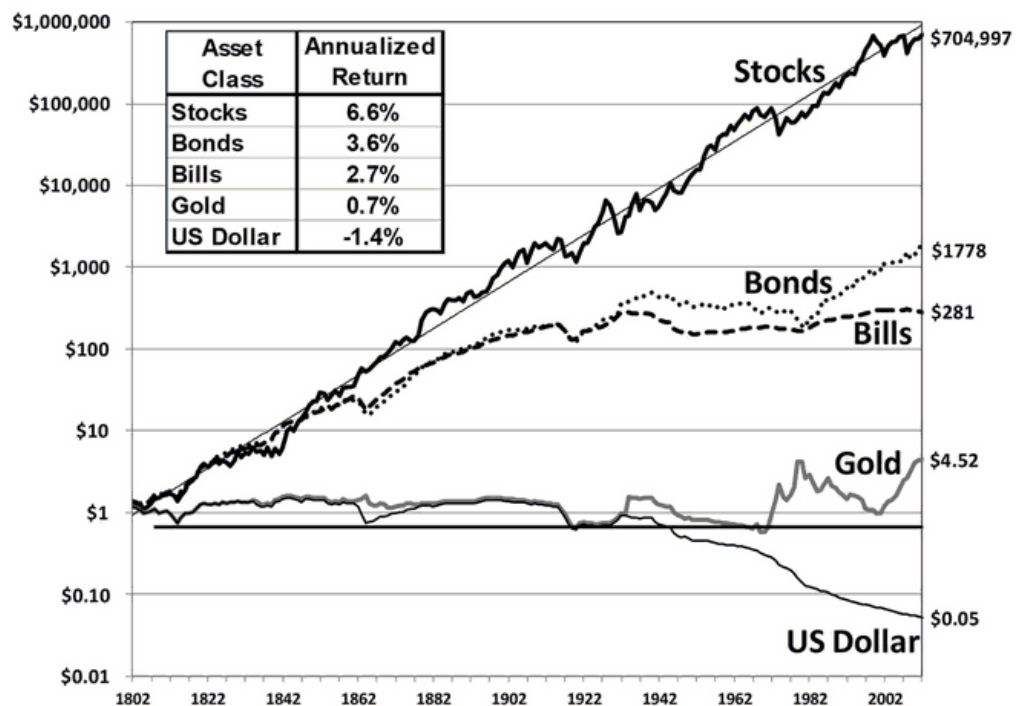



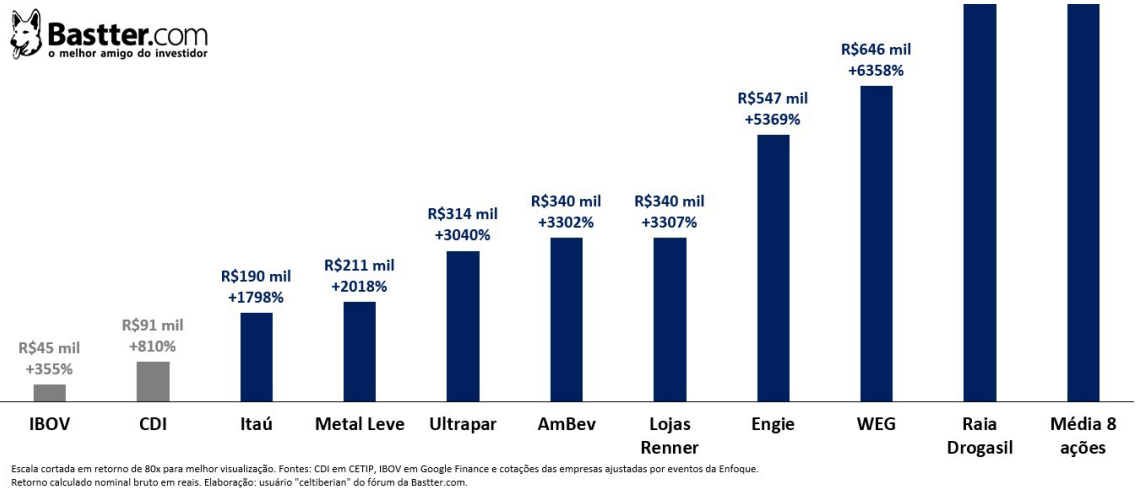
FIGURE 1-1

Total Real Returns on U.S. Stocks, Bonds, Bills, Gold, and the Dollar, 1802-2012

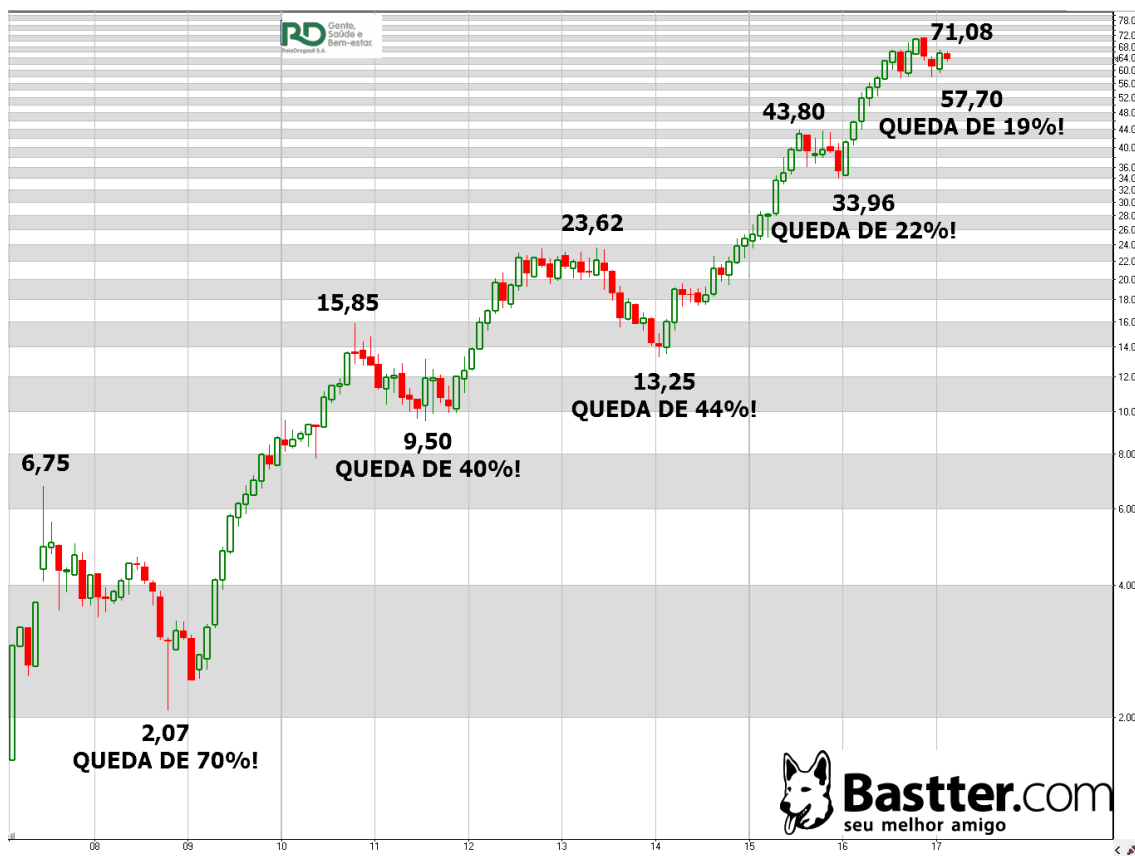
Fonte: Stocks for the Long Run 5/E
Jeremy J. Siegel

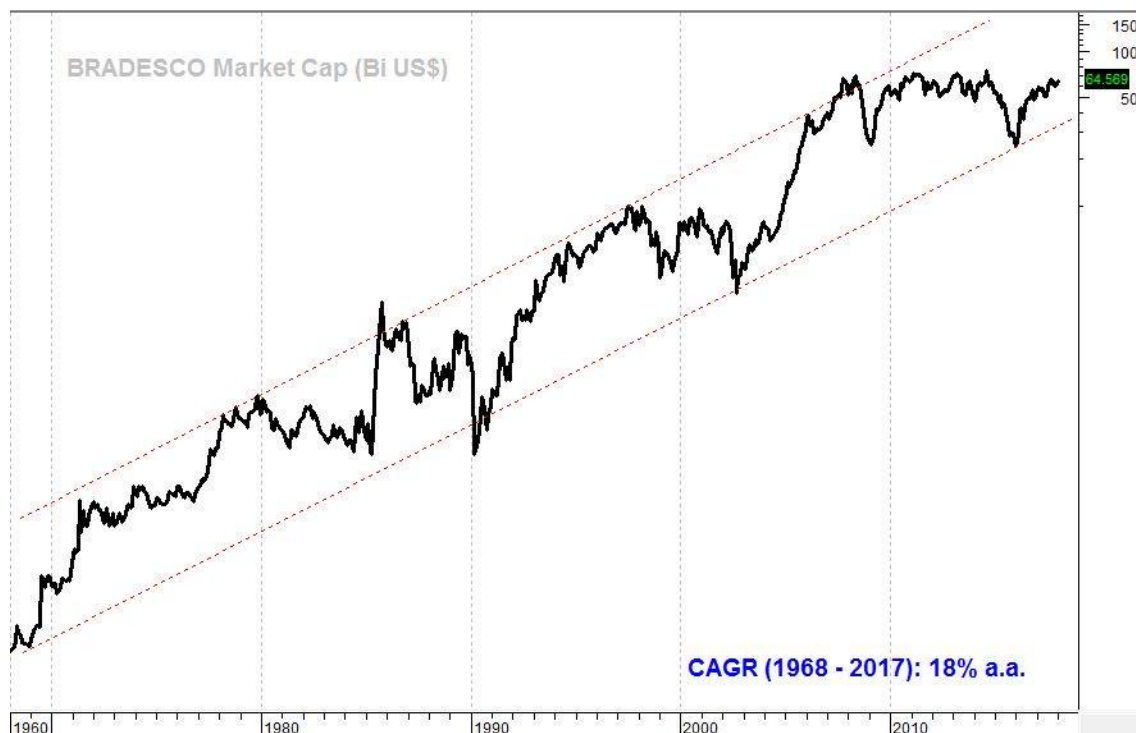
Será que renda fixa ganha da bolsa no Brasil?

Veja o comparativo de 2000 a 2016 e pense por você mesmo. O Ibovespa é um índice pouco diversificado e altamente afetado por questões individuais das empresas listadas. As empresas abaixo são as melhores colocadas no Bastter Rating que tem ações na bolsa desde 2000.

Escala cortada em retorno de 80x para melhor visualização. Fontes: CDI em CETIP, IBOV em Google Finance e cotações das empresas ajustadas por eventos da Enfoque. Retorno calculado nominal bruto em reais. Elaboração: usuário "celtiberian" do fórum da Bastter.com.

Como pode ser visto nessas duas imagens, o retorno de ser sócio de boas empresas no longo prazo tende a ser extraordinário e a contribuir de forma expressiva para o patrimônio e a tranquilidade financeira. Mas para isso é necessário compreender bem o conceito de ser sócio.

Não compre um papel, não caia na ilusão de fazer trade, não tente ganhar na variação de preço. Torne-se sócio de boas empresas o que permite beneficiar do crescimento e/ou distribuição de lucros. Não possuímos um papel, umas ações compradas a X, possuímos participação em uma empresa como sócio. É fundamental fazer essa distinção e compreender isso para ter sucesso e realmente aumentar seu patrimônio com ações. Quando entende que é sócio e não que tem uma ação, para de focar em cotação e foca na qualidade da empresa.

O foco na cotação, na rentabilidade, vai levar invariavelmente a venda no fundo em pânico quando a Bolsa e as ações desabam. Para ser sócio por muitos e muitos anos, pois a compra como sócio não tem prazo, tem de aceitar que haverá períodos de queda, alguns muito intensos e longos. Desde que as empresas permaneçam boas não faz a menor diferença. E permanecer boa não significa aumentar os lucros todo trimestre, isso é ilusão. Toda empresa passa eventualmente por alguma dificuldade o que não faz com que ela se torne ruim. O foco na cotação leva ao que eu chamo de análise fundamentalista de cotação que faz com que se considere a empresa ruim nos períodos de queda, saindo delas e girando o patrimônio deixando de ter os ganhos extraordinários que ser sócio de boas empresas proporciona.

Olha quantas quedas expressivas no caminho da empresa que maior retorno trouxe no gráfico anterior. Se focar em cotação e não na qualidade da empresa, se não entender o que é ser sócio nunca vai manter essa empresa por todo esse período e sobreviver a todas essas quedas. Se entender o que é ser sócio, acompanhar a qualidade da empresa e não a cotação, e procurar focar mais no trabalho para aportar mais ao invés de perder tempo acompanhando o mercado, quando a ação cair, não vai nem saber que tá caindo, que é o ideal.

Diferente do que a maioria pensa não é difícil ter e manter uma boa carteira de ações e não precisa de estudos de horas e horas e nem ser um expert no assunto. Na verdade, é ao contrário, normalmente menos é mais e se dedicar ao seu trabalho e só gastar pouco tempo com os investimentos, tende a levar a mais patrimônio, especialmente em ações. O grande ganho vem de comprar ações de boas empresas e sentar nelas por décadas. Os poucos que enriqueceram com ações foi assim. O grande ganho desses bilionários da Bolsa vem deles terem comprado ações de empresas que já existiam nos anos 70/80 e guardarem até hoje...

Estudo feito por DiegoDF

Olhem um estudo do Bradesco desde os anos 60 com um crescimento anual médio de 18%. Para quem guarda as ações esses juros se tornam compostos. Quem sentou desde os anos 70/80 está com um retorno extraordinário. Nos últimos 24 anos acumula 100 mil por cento!

Bradesco | **R$ 30,25** | Bastter.com

ANOS	COTAÇÃO	VARIAÇÃO
5	18,03	67,78%
10	7,28	315,52%
15	1,46	1.971,92%
20	0,44	6.775,00%
24	0,03	100.733,33%

Olhando esses gráficos parece fácil, mas no meio do caminho há fortes quedas, crises em que a Bolsa desaba por anos, notícias negativas, balanços piores, instabilidade política/econômica, pânico etc. Se não souber o que está fazendo vai apenas comprar nos topos e vender nos fundos.

Como sempre, basta seguir as Notícias!

Para escolher empresas boas, não é tão difícil como parece. Primeiro é importante diversificar bastante. Quanto mais empresas, menor o risco do erro, claro com o devido bom senso. Algo como 20 a 30 empresas, desde que tenha outros investimentos, faz com que o risco por empresa no seu patrimônio seja bem baixo e permite se manter sócio durante os períodos ruins das boas empresas, pois a perda no seu patrimônio não é expressiva. O ideal mesmo é nem acompanhar muito e nem saber que está caindo ou ficar perdendo tempo com notícias. Foque no seu trabalho.

O que é fundamental na escolha de empresas parta ser sócio:

- Possuir ONs com boa liquidez, ou seja, a empresa oferecer ações ordinárias (ONs), com direito a votos, em boa quantidade que permita que hajam muitos negócios por dia. O ideal mesmo é que só tenha ONs e de preferência participando do Novo Mercado. Isso não garante que a empresa seja boa, mas ao menos demonstra boas práticas de governança e te permite ser sócio com alguma tranquilidade. Esqueça PNs e UNITs que são ativos em que mesmo comprando, você não é propriamente sócio.

- Produzir dinheiro de forma eficiente. Isso se vê através dos lucros consistentes, sem os quais não adianta ser sócio, mas também pela geração de caixa EBITDA e pelo fluxo de caixa livre (De preferência o Fluxo de Caixa Livre CAPEX que não distorce por aplicações financeiras). Em suma, se a empresa faz dinheiro de forma

eficiente. As empresas eficientes conseguem isso sem constantemente ter de investir quantias enormes e/ou se endividar.

- A empresa não se enrola com dívidas mantendo caixa e dívida equilibrados. Se não tem dívida ou se a dívida liquida (Dívida bruta – Caixa) é negativa (caixa maior que dívida bruta), considera-se empresa sem dívida e nem há o que analisar. Se a empresa possui dívida líquida positiva, deve-se analisar o equilíbrio da mesma porque só ter dívida não faz de uma empresa ruim. Diferente de pessoas física, empresas podem até se beneficiar de dívidas. De todos os dados de análise o mais usado e eficiente é a divisão da dívida liquida pelo EBITDA sendo que normalmente se deseja que o resultado seja abaixo de 2, sendo tolerado até 3 e em algumas empresas com receita garantida até mais que isso. Para quem está começando e não tem muita experiência com análise de empresas, tente não aceitar empresas com esse número maior do que 2. Isso não quer dizer que tenha de sair de empresas boas que entrou quando o número estava abaixo, e que agora por ventura aumentou. Observe e acompanhe, só saia de empresas realmente ruins, com muita calma e aos poucos.

- Afaste-se de empresas com rolos evidentes. Governança é muito difícil de avaliar, mas há empresas que é bem claro que há rolo.

Nos Quadros Simples da Área de Ações da Bastter.com onde cada empresa tem sua página com os dados dos balanços e mural de discussão, tem todos os dados necessários para análise de empresas para ser sócios. Temos os Quadros Completos que podem ser acessados para quem deseja ver mais detalhes, mas para a grande maioria bastam os dados que tem nos Quadros Simples que podem ser vistos nas imagens abaixo:

Lucro, Dívida e Fluxo de Caixa

3T18 Quadro Completo Tutorial % 000

	Receita Líq.	EBITDA	Lucro Descontado	Margem Descontada	Dívida Líq	Dívida Líq/EBITDA	FCL CAPEX
2001	1.065	-	175	16,4%	64	-	-
2002	1.282	-	220	17,2%	114	-	-
2003	1.694	-	307	18,1%	132	-	-
2004	2.203	-	402	18,2%	132	-	-
2005	2.514	-	374	14,9%	-2	-	-
2006	3.009	-	502	16,7%	-305	-	-
2007	3.749	-	574	15,3%	-443	-	434
2008	4.502	1.027	573	12,7%	312	0,30	-544
2009	4.210	814	559	13,3%	-256	-	884
2010	4.391	786	533	12,1%	-135	-	238
2011	5.189	851	607	11,7%	526	0,62	-125
2012	6.174	1.016	665	10,8%	127	0,13	638
2013	6.829	1.230	845	12,4%	-164	-	898
2014	7.841	1.344	962	12,3%	245	0,18	747
2015	9.760	1.477	1.166	11,9%	1.195	0,81	475
2016	9.367	1.407	1.128	12,0%	-364	-	1.769
2017	9.525	1.466	1.116	11,7%	-516	-	1.024
2018	11.519	1.711	1.278	11,1%	1.477	0,86	891

Último Balanço: 3T18
Dados de Lucro e Geração de Caixa dos últimos 12 meses.
Valores em R$ Milhões.

Dados anuais: receita, EBITDA, lucro, já descontado dos não recorrentes (eventos esporádicos), margem líquida (lucro/receita), dívida líquida, dívida líquida/EBITDA e fluxo de caixa líquido CAPEX. Com esses dados pode-se avaliar a evolução dos balanços da empresa no que diz respeito a eficiência com que ela produz dinheiro e se mantem caixa e dívida equilibrados. Todos dados retirados dos balanços oficiais auditados entregues a Bovespa e a CVM.

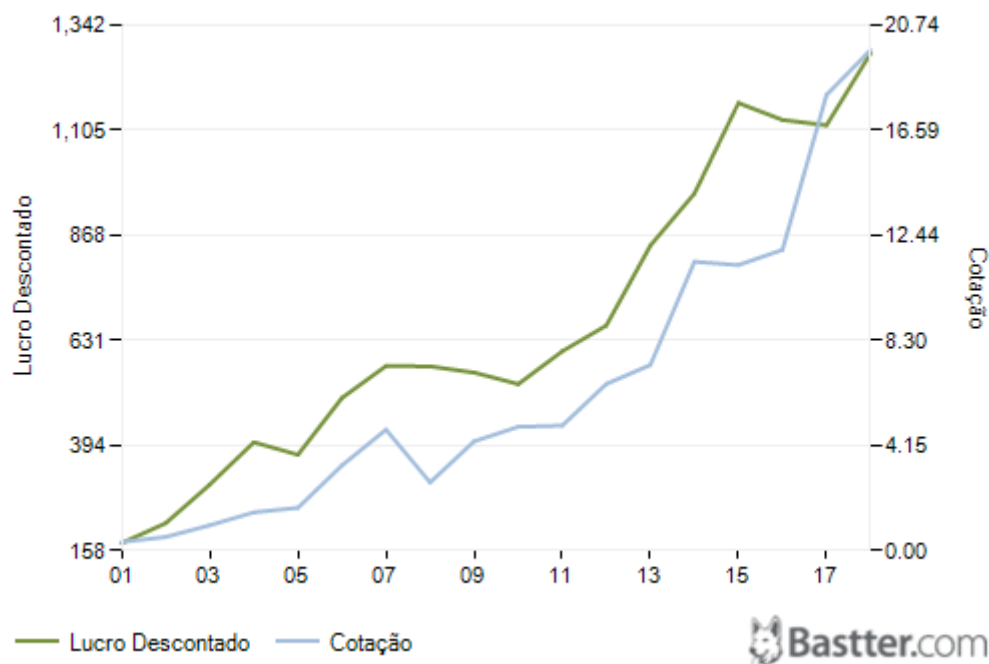



Gráfico que demonstra a evolução do lucro e da cotação. Tem caráter educativo demonstrando como no longo prazo a cotação segue os fundamentos.

ANOS	COTAÇÃO	VARIAÇÃO
5	7,76	147,42%
10	2,84	576,06%
15	0,93	1.964,52%
20	0,08	23.900,00%
24	0,06	31.900,00%

Demonstração do retorno acumulado na empresa considerando o ganho de capital e os proventos.

Comparação 2018 x 2017

Verde: Variação E Valor positivos
Vermelho: Variação OU Valor negativos

LUCRO LIQUIDO
+14.52%

RECEITA
+20.93%

MARGEM LÍQUIDA
-0.62pp

EBITDA
+16.71%

DIV/EBITDA
-

FCL CAPEX
-12.99%

Comentários e Análises

• Rapidinha do Bastter - 3T18
• Opinião do Bastter 2017

• Insight

• Comentário do Eduardo 3T18

• Comentarios dos Consultores

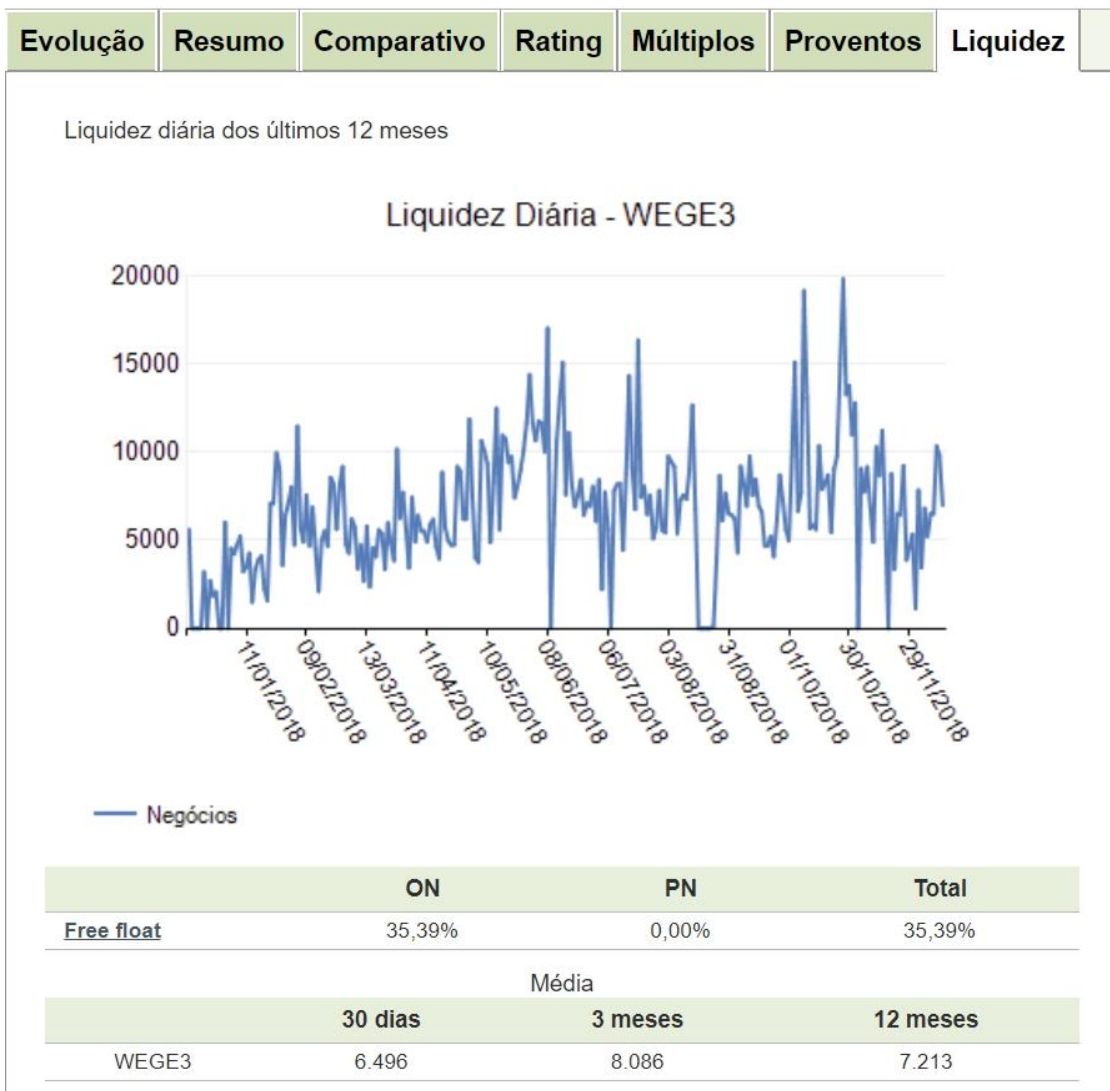
Comparativo dos resultados em relação ao ano anterior e diversos tipos de análise e estudos oferecidos aos assinantes da Bastter.com.

Para quem se dedica ao seu trabalho e faz uma carteira diversificada estes dados acima são mais do que suficientes para selecionar boas empresas. Das quatro análises que devem ser feitas:

- Se tem ON com liquidez temos além dos dados demonstrados nas imagens, a aba liquidez que demonstra claramente este dado:

	ON	PN	Total
Free float	35,39%	0,00%	35,39%

Média

	30 dias	3 meses	12 meses
WEGE3	6.496	8.086	7.213

Observem que há diversas abas com outros dados que pode ser de interesse do investidor inclusive um rating das empresas com avaliações feitas pelos usuários do site.

- Se produz dinheiro de forma eficiente: Na primeira figura vemos a evolução dos lucros, do EBITDA, do fluxo de caixa livre e da margem líquida além da curva de lucros na segunda figura.

- O marcador mais importante para avaliação de caixa e dívida (divida liquida/EBITDA) tem sua evolução anual demonstrada nesta mesma figura.

- Para saber se a empresa tem rolo evidente e ficar por dentro de tudo que acontece com a empresa e participar de discussões, siga a empresa e acompanhe o mural.

Além das discussões no mural, tem diversas abas para mais estudos como Releases, a aba FAQ, etc. Seguindo o mural, será notificado de todas as postagens e de eventos como dividendos, desdobramento além da atualização dos balanços. Para participar dos murais não precisa ser assinante.

Sobre sair de empresas, seja conservador. O que enriquece é ficar muito tempo sentado nos investimentos, notadamente ações. Antes de sair use uma estratégia que é a quarentena, onde não se compra mais a ação, mas também não vende. Isso dará tempo para pensar, analisar e se decidir sair, que faça devagar em partes, incluindo o dinheiro da venda no aporte mensal. Piorar é diferente de ficar ruim. Toda

empresa vai piorar algumas vezes durante sua trajetória, mas isso não implica necessariamente que a empresa ficou ruim. Numa carteira diversificada, o prejuízo de sair de uma empresa boa é muito maior do que o de demorar a sair de uma ruim. A perda na ruim é limitada pela pequena participação dela no seu patrimônio. A perda saindo de uma boa é ilimitada pois não sabemos o quanto ela pode crescer.

Um adendo importante e que cria muita confusão são os diversos eventos que acontecem com as ações como dividendos, desdobramentos, bonificações, etc. Nenhum deles faz a menor diferença, nenhum deles é brinde, nenhum deles deve ser usado para escolher empresas e nenhum deles muda seu capital. Em todos eventos o seu capital permanece o mesmo antes e depois já que tudo é descontado do preço da ação. Utilize somente os critérios acima para escolher empresas para ser sócio. Se a empresa for boa vai propiciar retorno em crescimento ou se sobrar dinheiro e ela não tiver onde investir, em eventos. Tanto faz. Só importa que a empresa seja boa.

A forma mais fácil de analisar empresa é estuda-las nos quadros de ações da Bastter.com e participar das discussões, pois cada uma tem seu mural. Verifique na Área de Ações da Bastter.com.

Nesse link acima estude as abas FAQ e Artigos para adquirir as bases sobre investimentos em ações e coloque suas dúvidas no mural.

Nessa área você pode aprender tudo sobre Ações, tendo FAQ, Artigos e Mural de discussão para todos e Livro Grátis, Vídeos e Análise da sua carteira de Ações para os assinantes.

V – Fundos de Investimentos em Imóveis (FIIs)

Em primeiro lugar FIIs não são imóveis, são fundos de investimentos em imóveis. O objetivo é ter cotas de grandes fundos que investem em imóveis e ter retorno em ganho de capital e alugueis, de acordo com sua participação nos fundos. É uma forma mais acessível de investir em imóveis, mas não são imóveis. Não é a mesma coisa que comprar um imóvel e não substitui propriamente o investimento em imóveis. Você não pode pegar sua família e ir morar num FII.

Apesar de serem negociados em Bolsa igual as ações, não são empresas como as que lançam ações. Os REITs, que são os equivalentes aos FIIs nos EUA são empresas que investem em imóveis e que lançam ações na Bolsa. São iguais qualquer empresa na Bolsa com a única diferença de investirem primordialmente em imóveis. Os FIIs são fundos é não se compra uma ação, mas uma cota de participação.

A maioria dos FII's possui imóveis como escritórios comerciais e galpões de logística e alugam a empresas. Outros fundos também investem em CRIs e LCIs que são investimentos atrelados ao setor imobiliário. Podem ser divididos em FIIs de tijolo, que investem em imóveis e FIIs de papel que investem em CRIs e LCIs. Para o objetivo de investir em imóveis através de fundos, só os primeiros são adequados. Há também os FIIs que investem em FIIs que seriam caracterizados de acordo com os FIIs que possuem.

O objetivo dos FIIs é captar recursos dos investidores para investir no mercado imobiliário e auferir renda. Por lei, 95% dos resultados tem que ser distribuídos aos cotistas e na prática a maioria dos fundos distribui proventos mensalmente.

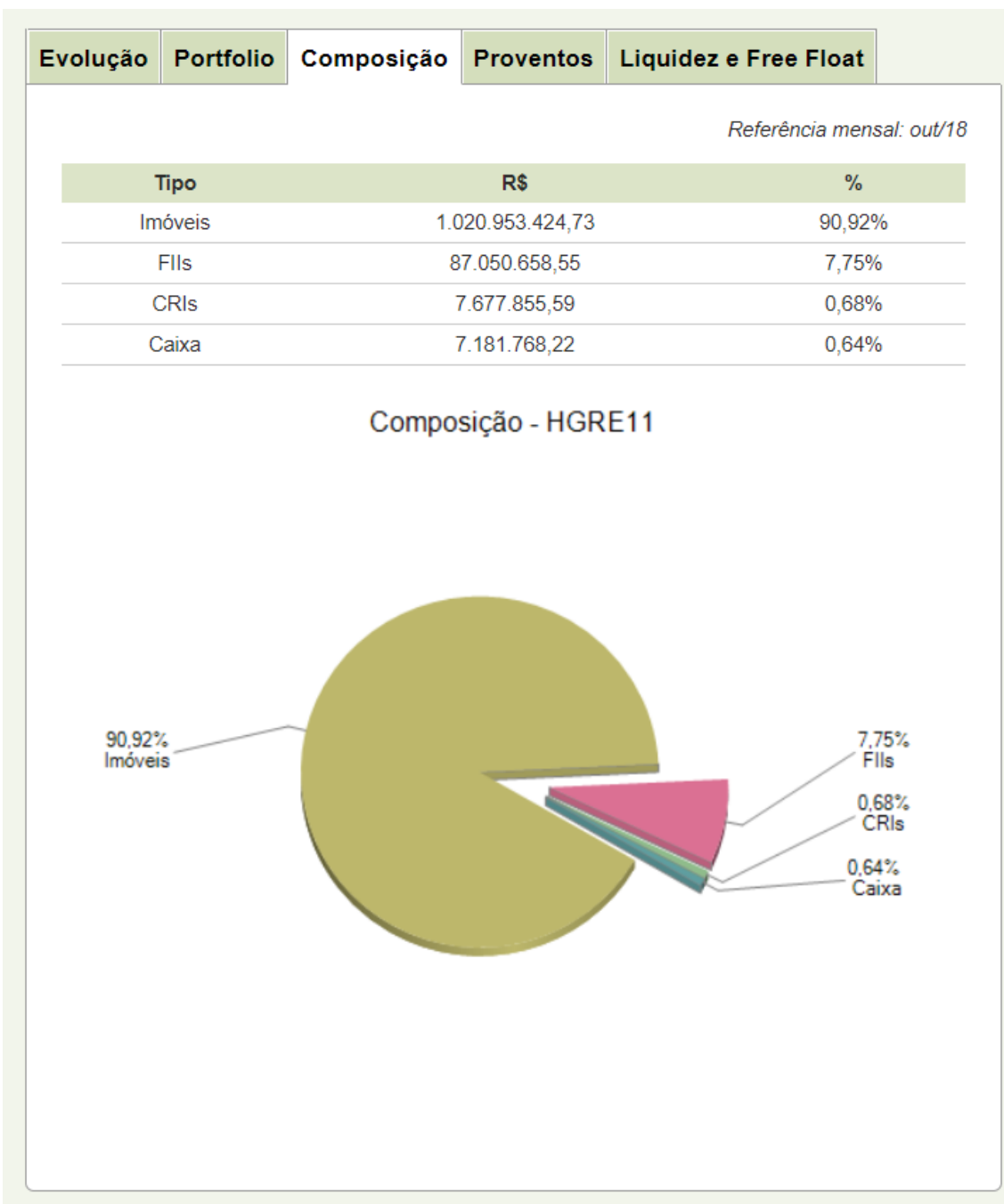
Ao avaliar um FII para ser sócio, é importante observar algumas características como:

- No que este FII investe?

Existem dois tipos principais de FIIs, os que investem em imóveis (Tijolo) e os que investem em renda fixa atrelada ao crédito imobiliário (Papel). Os critérios de analisar cada tipo são diferentes e existem FIIs que investem em ambos, imóveis e títulos. Na aba composição dos Quadros da Área de FIIs da Bastter.com, é fácil ver no que o FII investe:

Evolução | Portfolio | Composição | Proventos | Liquidez e Free Float

Referência mensal: out/18

Tipo	R$	%
Imóveis	1.020.953.424,73	90,92%
FIIs	87.050.658,55	7,75%
CRIs	7.677.855,59	0,68%
Caixa	7.181.768,22	0,64%

Ao analisar um FII que investe em imóveis, devemos nos atentar a:

- Diversificação interna: Quantos imóveis o FII possui? São próximos ou espalhados entre regiões?

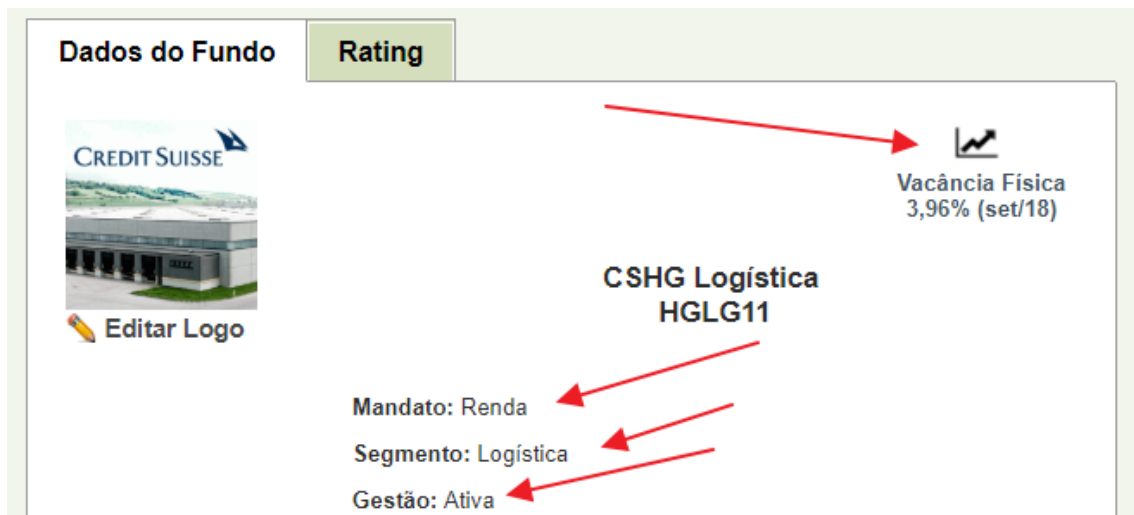
Quanto mais diversificado em imóveis, menores as chances de algum problema em um único imóvel afetar o FII, bem como menores serão os impactos que alguma alteração na região terá sobre a carteira do FII.

Na aba portfólio dos FIIs existe uma relação de todos imóveis que o FII tem posse direta, e sua localização:

- **Diversificação de receita**: Dentro dos imóveis, quantos inquilinos o FII possui? Como são os contratos, típicos ou atípicos?

- **Vacância**: não há um número absoluto, mas em geral quanto maior a vacância, menos receitas o FII terá e maiores serão as despesas, pois as áreas vagas além de não gerarem renda, tem custos como condomínio, IPTU, etc.

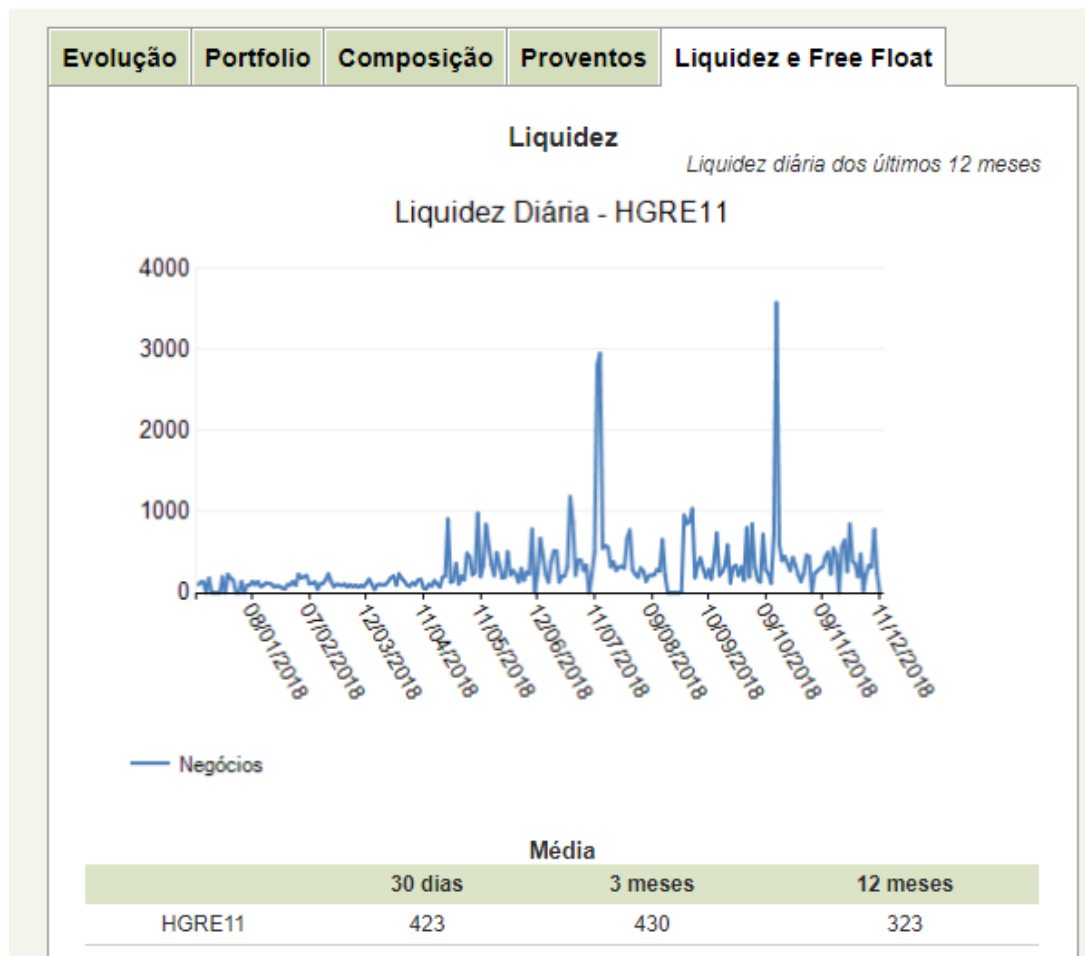
- **Gestão**: Se for gestão **passiva**, o FII investe apenas nos imóveis do regulamento e para alterar isso precisa convocar assembleia. Se for gestão **ativa** o leque de possibilidades para o gestor é maior. Portanto é preciso avaliar: o gestor compra e vende imóveis frequentemente? Ou apenas adquire os imóveis e então passa a obter renda com estes, enquanto tiverem valor?

Nos quadros de FIIs da Bastter.com, é fácil encontrar essas informações:

- Para FIIs de papel (TVM): Em quais títulos o FII investe? Em FIIs com carteiras de CRI, é interessante olhar qual o tamanho de cada CRI em relação ao patrimônio do fundo, qual lastro, indexadores, taxas, garantias e tudo mais

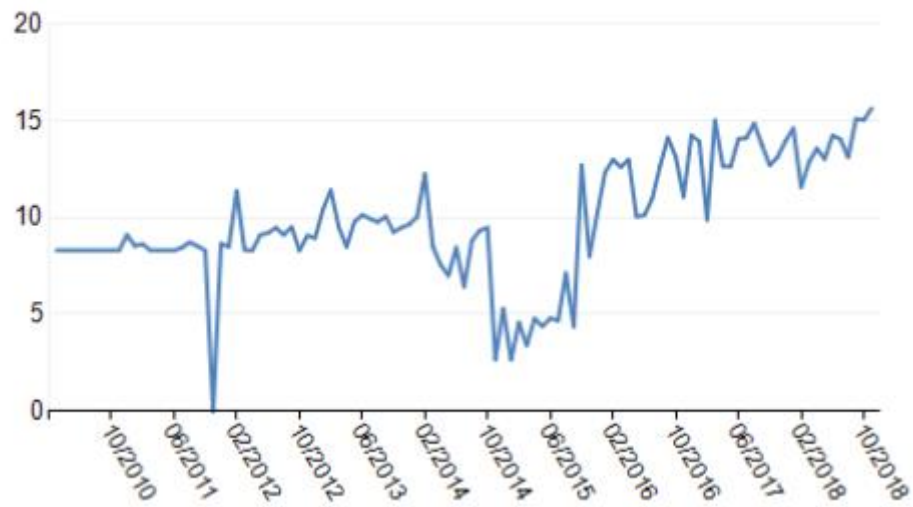
- Fundos de Fundos (FoF): analisar se você concorda com os FIIs que tem na carteira e qual a exposição em cada um deles

- Para todos: Liquidez e Free Float: Se o FII passa nos critérios que o investidor estabeleceu, é preciso avaliar se é possível ser cotista: Há negociações suficientes na bolsa que possibilitam isso, ou é um fundo sem liquidez?

Na composição societária do fundo, há cotistas majoritários? Se sim, eles podem formar um bloco de controle (percentuais acima de 25% em geral permitem ter voto decisório em assembleias, desde que a pauta não tenha sido proposta pelo próprio cotista o que geraria conflito de interesse)?

	30 dias	3 meses	12 meses
HGRE11	423	430	323

E o mais importante: Se há controlador ou grupo de controladores, estou confortável com as decisões que eles tomaram?

Faixa	Cotistas	% detido	% PF	% PJ
Free Float - até 5%	3.386	41,93%	40,99%	0,94%
de 5% até 10%	1	7,97%	0,00%	7,97%
acima de 50%	1	50,10%	0,00%	50,10%

- **Proventos:** Aqui não se deve avaliar retorno ou coisa do tipo, apenas se o que está sendo distribuído no horizonte de um semestre corresponde ao que o fundo efetivamente gera. FIIs que distribuem mais do que geram precisam tirar o dinheiro de algum lugar, e um eventual ajuste à realidade pode gerar um choque:

A forma mais fácil de analisar FIIs é estuda-los nos quadros de FIIs da Bastter.com e participar das discussões, pois cada uma tem seu mural. Verifique na Área de FIIs e Imóveis da Bastter.com.

Nessa área você pode aprender tudo sobre FIIs, tendo FAQ, Artigos e Mural de discussão para todos e Livro Grátis, Vídeos e Análise da sua carteira de FIIs para os assinantes.

Assine a Bastter Blue

VI – Imóveis

São sólidos e estáveis, além da possibilidade de produzir renda, mas por outro lado, precisa de uma parte enorme do seu patrimônio para comprar um (a não ser que seja milionário), têm baixa liquidez e custo altos de manutenção quando não alugados.

O maior problema com imóveis é que a maioria não sabe lidar com eles, não conhece o investimento. Lê as besteiras que os analistas falam e aí ou se afastam totalmente perdendo mais uma oportunidade de diversificação e solidez ou compram sem saber o que estão fazendo e acabam por comprometer seu retorno. Imóveis como qualquer outro investimento, tem vantagens e desvantagens, podem ser bons ou ruins.

Em primeiro lugar deve-se entender a diferença entre casa própria para morar e investimento em imóveis. A casa própria pode ser investimento também e na verdade não deixa de ser, mas a motivação para compra não é puramente financeira e nem deve ser. Não é obrigatório ter casa própria, não há nada de errado de morar de aluguel, cada um deve decidir o que é melhor PARA ELE. Em maiúscula porque não há regra aqui e nem tem melhor. Se a casa própria é um instrumento que traz felicidade a família, esse é o objetivo primordial do dinheiro.

Já o investimento em imóveis é puramente financeiro. E a principal questão é localização, localização, localização. As outras coisas nos imóveis podem ser usualmente modificadas, mas localização não tem como. Até pode acontecer de uma localização boa piorar ou vice-versa, mas usualmente nas grandes cidades localização é fundamental. Outro aspecto é que imóveis pequenos permitem mais diversificação e normalmente tem mais liquidez e são mais fáceis de alugar. Via de regra é melhor ter três apartamentos de quarto e sala do que ter um de três quartos. Tendo três se um fica vazio, tem os outros dois para pagar os custos além de ter uma população maior em potencial para alugar e comprar se precisar vender. Claro que deve ser avaliada as condições da cidade e do bairro, mas normalmente apartamentos menores são melhores para investir.

Imóveis tendem a recuperar o poder de compra do dinheiro no longo prazo acompanhando a inflação, por isso comparações com a renda fixa como usualmente são feitas pelos analisas são absurdas. Renda Fixa não produz renda e o principal não valoriza, logo é normal e esperado que o percentual do aluguel em relação ao valor do imóvel seja menor do que os juros da renda fixa. Só que imóvel por si só, sem o aluguel tende a manter o poder de compra do dinheiro, valorizando de acordo com a inflação no longo prazo e o principal da renda fixa não valoriza. O retorno do imóvel soma o ganho de capital pela valorização do imóvel com o aluguel. Na renda fixa são só os juros e se utilizá-los, o principal vale cada vez menos devido a inflação. O aluguel do imóvel pode ser usado e ainda assim seu investimento tende a manter o poder de compra do dinheiro recuperando a inflação no longo prazo.

A maioria das pessoas que tem dificuldade com investimento em imóveis é porque faz confusões, não entende o que está fazendo e mistura emoção com dinheiro, aliás como em qualquer investimento. Tendo um imóvel e desejando alugar, contrate uma boa administradora e deixe eles tomarem conta. É o dinheiro mais bem pago do mundo. Ficar se metendo com inquilino tira a paz da vida. Valorize o bom inquilino e não o preço do aluguel. O aluguel vai variar de tempos e tempos de acordo com a economia, inflação, etc. Um bom inquilino que mantem o seu imóvel em boas condições e paga todo mês certinho sem criar confusão vale muito. Se não estiver conseguindo alugar e o imóvel realmente tiver valor, baixe o preço até chegar a

realidade do mercado. Não adianta você achar que vale sei lá quanto, o mercado que decide. Ficar vazio enquanto briga por preço, é a maior burrice que os proprietários cometem. Leva anos para recuperar o que perdeu nos meses ou as vezes até anos vazio. Pior é quando perdem um bom inquilino porque querem reajustes altos do aluguel. Mantenha o bom inquilino sempre que puder.

Não faça financiamento em hipótese alguma para investir em imóveis. Não se iluda, se não tem capital para investir em imóveis, vá diversificando e guardando uma parte em renda fixa até poder comprar a vista. Não existe alugar e o inquilino pagar o financiamento, se existisse não teria inquilino. Dívida é sempre terrível e você vai pagar 3, 5 ou mais imóveis e terminar só com um se terminar.

AINDA ACHA UMA BOA FINANCIAR...OS OUTROS?

João financiou 500 mil reais para a compra de um imóvel. Pagou aproximadamente 4100 reais por mês por 30 anos e terminou com um imóvel apesar de ter pago um monte deles.

Pedro resolveu investir para ter o dinheiro para comprar o imovel. Investiu por dez anos os 4100 reais, comprou o imovel a vista e nos 20 anos seguintes juntou mais de 2 milhões de reais. Agora ele tem um imovel e 2 milhões de reais tendo gasto o mesmo que João.

contribuiu pclima82

Para a casa própria se for de extrema necessidade para a família se não tiver outro jeito pode-se considerar o financiamento, mas ainda assim melhor evitar. O que pode parecer a solução, pode vir a ser a desgraça da família. Quando você entra numa divida grande, nunca sabe se, quando e como vai sair. Muita coisa pode mudar e sua capacidade de pagar pode se tornar insuficiente e até acontecer de perder o imóvel e o que pagou. Para investimentos em imóveis desconsidere essa possibilidade. Só a vista.

Esqueça também imóvel na planta. Até pode ser usado por quem tem muito dinheiro e muitos imóveis, mas estes nem precisam ler esse livro. Imóvel tem de estar pronto e com os papeis 100%. Se não tiver papeis 100% esqueça que existe. Contrate um advogado para avaliar, não economize aqui, e só compre se ele der ok.

Para os que preferem morar de aluguel, o que não tem problema algum, apenas uma consideração. Em algum momento da sua vida, compre um imóvel que possa morar, para a velhice. O aluguel na velhice é complicado. Imagina com 80 anos, o proprietário pede o imóvel e tem de arrumar outro lugar para morar correndo. Na velhice fica complicado, melhor se programar e ter um local seu para ir morar quando for a hora. Paz.

Vídeo sobre imóveis: Chega de Burrice com Imóveis

Área de FIIs e Imóveis da Bastter.com.

Nesse link estude as abas FAQ e Artigos para todas as bases sobre investimentos em imóveis e coloque suas dúvidas no mural.

Assine a Bastter Blue

VII – Investimentos no Exterior

Diversificar é fundamental para ter tranquilidade financeira. Diversificar permite que o custo do erro e o risco por ativo seja pequeno e permite sentar nos investimentos através dos tempos, passando pelas más fases que poderiam levar a saída se o risco naquele ativo fosse maior.

Diversificar no exterior tem a dupla função de aumentar mais a diversificação e também de se proteger contra crises graves locais e do risco cambial, além de permitir que no caso de precisar ir morar em outros países, ter reservas no exterior. Os investimentos no exterior servem também como Reserva de Valor, aumentando a proteção no caso de crises graves no país de origem.

De uns anos para cá foi se tornando mais fácil investir no exterior e mais acessível mesmo a quem não tem muito dinheiro. As taxas vêm diminuindo assim como as exigências, sendo que alguns agentes financeiros nos EUA e Europa nem pedem mais depósito mínimo.

As opções de investimentos são as mesmas daqui: Renda Fixa, Ações, FIIs (que no caso são REITs e são diferentes porque são empresas e não fundos), Imóveis, etc.

Escolha uma corretora e/ou banco no exterior. muitas instituições têm atendimento direto a brasileiros. Verifique formas de enviar dinheiro ao exterior. Tudo é legal e deve ser declarado no Imposto de Renda.

Conheça a Área de Investimentos no Exterior da Bastter.com com páginas separadas para milhares de empresas que possuem ações nos EUA com os dados dos balanços e murais de discussão.

Nesse link acima estude as abas FAQ e Artigos para adquirir as bases sobre investimentos no Exterior e coloque suas dúvidas no mural.

Para os Assinantes Bastter Blue além de tudo acima, há Livro Grátis, Vídeos e Análise da sua carteira de Ações no exterior.

VIII - Reserva de Valor

São reservas para crises graves em que possa haver falência do sistema financeiro do país em que vive. Não importa aqui rentabilidade ou retorno. Não é propriamente um investimento e como pode ser visto na primeira imagem do Capítulo de Ações que compara os diversos investimentos, ouro e dólar no longo prazo perdem bastante valor de compra e tem retorno bem abaixo de ações e até da renda fixa.

Reserva de valor tem de estar nas suas mãos fisicamente ou no exterior, ao menos o principal. Não servem fundos, títulos, qualquer coisa com baixa liquidez ou que esteja sujeito a confiscos ou a não ter acesso nas graves crises.

O básico é o dólar físico que pode ser dividido com euro, mas até esse momento o dólar é mais sólido para esse intuito. Há moedas como Libra Esterlina e Franco Suíço que podem ser usadas também, mas o básico é dólar e euro.

Ouro tem a vantagem de carregar mais valor em menos espaço do que dólar e euro, mas a desvantagem da liquidez. É bem mais fácil transacionar dólar e euro e trocar por comida do que ouro.

Outros ativos que podem fazer parte da Reserva de Valor:

- Bitcoin;

- Joias, quadros, etc.;

- Imóveis e terras;

- Investimentos no exterior, de preferência ter na Europa e na América do Norte (sem ser México) - pode ser Ásia também se conhecer bem

- Imóvel no exterior;

- Passaporte de mais de um país em dia;

- Investir na sua formação;

- Saúde

Claro que não dá para ter tudo isso para a maioria, mas seria uma reserva de valor muito boa. Dentro disso cada um vai fazendo o que der, começando com dólar físico que é o mais simples e progredindo conforme sua vida permite.

Passaporte em dia é fundamental porque na hora do sufoco não vai conseguir tirar.

IX – Bastter System

O Bastter System é a planilha de administração de capital online da Bastter.com. Nela pode incluir todos seus investimentos, o quanto pretende ter de cada um e todo mês o Bastter System vai indicar no que aportar. O Imposto de Renda no que se refere a investimentos é praticamente todo feito pelo Bastter System, bastando copiar as informações para o programa da Receita Federal. Para utilizar o Bastter System basta ser cadastrado, mas os assinantes têm ferramentas adicionais.

Filosofia do Bastter System

O Bastter System (BS) é um sistema de gerenciamento de patrimônio em que se monta o portfólio, e configura quanto quer ter em cada tipo de investimento. Depois, deve-se inserir o que possui atualmente e o sistema mostra quais ativos devem receber novos aportes baseado na diferença entre a quantidade atual e o percentual que se deseja ter. O equilíbrio deve ser buscado sempre com dinheiro novo de novos aportes e nunca vendendo o que tem valor.

A maior vantagem do BS é tirar a pressão emocional de escolher onde investir quando se tem dinheiro na mão. A decisão deixa de ser com base em cotação, intuição ou emoção, e passa a seguir o seu planejamento o que torna tudo mais simples.

Outra vantagem *secundária* do Bastter System após alguns anos de uso é que o sistema passa a ser anticíclico. Conforme o patrimônio cresce, seu aporte não é mais tão significante em relação ao montante e por isso o BS tende a mandar comprar os ativos em queda. Este não é o objetivo do sistema, mas como a emoção é deixada de lado, a tendência é aportar quando ninguém quer (quedas)

Como funciona:

Vamos supor que o investidor tenha um patrimônio de R$100.000 divididos 50% em renda fixa e 50% em ações e o objetivo dele é manter essa divisão nestes percentuais:

Mês 1:

Ações R$50.000 (50%)

Renda Fixa R$50.000 (50%)

Durante o mês, as ações sofreram uma pequena queda, e no momento do aporte encontramos a seguinte situação:

Ações: R$48.000 (49%)

Renda Fixa: R$ 50.000 (51%)

Como o objetivo é ter 50% em cada um e as ações estão para trás, o Bastter System irá indicar aporte em Ações, e é nessa classe de ativos que se deve aportar o dinheiro novo. Entrando na aba “O que Fazer” ou clicando na guia da carteira de ações, está indicado qual empresa deve receber o aporte.

Após o aporte:

Ações: R$51.000 (50,4%)

Renda Fixa: R$50.000 (49,5%)

E assim todos meses o Bastter System ajuda na decisão do aporte, tirando o peso emocional de escolher com o dinheiro na mão. No começo, os aportes movimentam o patrimônio, mas a longo prazo a tendência é que o BS indique aporte nos ativos que foram ficando mais para trás do objetivo. Se houver quedas em ações a chance de aportar em momentos de baixa é maior seguindo este sistema.

Como o equilíbrio é feito através de novos aportes, não há giro de patrimônio que tem valor, pagando menores taxas e impostos.

Anualmente e de preferência após a divulgação dos balanços anuais em abril o investidor revê os percentuais escolhidos no Bastter System com calma e decide se quer adicionar novos investimentos, colocar em quarentena os que estão em alerta, ou mesmo sair. Definidos esses percentuais, é só seguir o plano tranquilamente durante o ano.

Como escolher os percentuais?

Os percentuais das classes de ativos são definidos levando em consideração seus objetivos e situação de vida. Em geral recomendamos começar com percentual pequeno em renda variável e ir aumentando nas revisões anuais até uma quantidade em que o investidor se sinta confortável. Mesmo assim, evite carteiras com 100% ações ou 100% renda fixa. Nenhum dos extremos é benéfico.

Uma maneira simples de definir o percentual é usar 2% do patrimônio como referência. Estude as empresas e adicione no Bastter System quais você deseja ser sócio. Se após o estudo definiu 15 empresas, a **classe de ativos ações** pode representar até 30% do patrimônio (15x2% = 30%). Repita o processo para os FIIs. Nas Stocks e REITs, por terem milhares para escolher a diversificação provavelmente será maior.

Já a Renda fixa não segue esta 'regra', e você pode colocar valores entre 10-50% na renda fixa sem prejudicar a diversificação. Caso esteja usando a renda fixa para juntar dinheiro para comprar um imóvel, por exemplo, o percentual pode ser até maior.

A reserva de valor em Moedas pode constituir um valor entre 0,5-5%, não muito alto para não prejudicar o acúmulo de patrimônio

Dentro das classes de ativos (Ações, FIIs, stocks, REITs), pode-se distribuir o percentual igualmente entre todos ativos ou escolher manualmente ativos com peso maior ou menor. Inicialmente e para simplificar é mais fácil clicar no botão "distribuir" que divide tudo por igual, e conforme se estuda e adquire experiência, ir mudando os percentuais se quiser.

Configurando o Bastter System

Abrindo o sistema, você digita quanto quer ter em cada classe de investimento e clica em salvar. No exemplo, colocamos 30% em ações, 30% em FIIs e 40% em Renda fixa.

Inserindo os ativos

Clicando em qualquer uma das abas, você pode inserir os ativos que deseja investir, ou que já tem. Depois é só clicar em salvar.

Terminando de cadastrar todas empresas que deseja ser sócio, você pode colocar um objetivo em cada uma ou distribuir igualmente clicando no ícone:

O processo é o mesmo para outros ativos como FIIs e Renda Fixa.

Depois de cadastrar seus objetivos é só olhar o BS uma vez por mês para ver onde deverá aportar seguindo seu próprio plano:

GERENCIANDO SEU PATRIMÔNIO

1 - Coloque todos seus investimentos no Bastter System, mesmo os que ainda não tem, mas planeja ter.

2 - Estabeleça objetivos percentuais.

3 - Uma vez por mês pegue todo o dinheiro novo (inclusive dividendos) e compre um ativo, no máximo dois, que o Bastter System mandar. (Se o Bastter System mandar comprar mais de um ativo, ou vários, compre qualquer um, tanto faz).

4 – Coloque de quarentena o que considera que não tem mais valor. Só saia se após um bom tempo de análise considerar realmente que não tem valor, ainda assim saia devagar em partes, e acrescente o dinheiro da venda a compra mensal.

5 – Reavalie seus ativos e os objetivos percentuais anualmente, de preferência em abril, após os balanços anuais das empresas.

A classe de ativos mais para trás em relação ao objetivo e que deve receber novos aportes aparece em vermelho e dentro dela o ativo que deve receber aportes também fica em vermelho. Na aba "O Que Fazer" também é exibido qual classe e ativo deve receber novos aportes:

No exemplo, ao abrir o BS neste mês, o investidor aportaria no Tesouro Direto

Monte seu Portfólio e administre seu patrimônio no Bastter System. Acima apenas demos uma introdução, mas há muito mais ferramentas a disposição. Para os iniciantes tem o FAQ e a ferramenta Passo a Passo para aprender a utilizar. Todos podem usar o Bastter System, mas os assinantes têm controle de Imposto de Renda, Proventos, além de muitas outras possibilidade.

X – Trabalho

Toda a base do enriquecimento vem do seu trabalho e da renda que ele produz, logo é onde deve estar o foco principal.

Claro que para tudo existem exceções, mas exceção é o exemplo do burro. Fulano ficou rico na loteria, e daí? Não muda nada que dentre as coisas que você tem domínio, só o que enriquece é o trabalho e a aplicação da renda proveniente dele em ativos de valor.

O tamanho do aporte é fator fundamental no enriquecimento e está sob seu domínio trabalhar mais e melhor para poder aportar mais, sem ficar doido, e deixar de viver a vida.

Ficar em casa em frente do monitor fazendo dinheiro no mercado financeiro para pagar as contas é apenas uma ilusão que sempre dá certo por um período, mas no final destrói famílias, pois isso acaba sendo um vício como qualquer outro.

Devemos investir de forma simples e bastante diversificado nos ativos básicos (ações, FIIs, Imóveis, Renda Fixa) para que possamos nos dedicar a nossa formação e ao trabalho que é justamente o que pode nos enriquecer.

Importante ter a cabeça aberta para as mudanças e perceber que ter somente um emprego, público ou privado, tanto faz, é uma situação cada vez mais insegura e cada vez mais difícil de prover o suficiente para acumular patrimônio e chegar a tranquilidade financeira.

Crie uma atividade secundária. Comece devagar, sem se endividar, e vá aprendendo e crescendo. Faça melhor que os outros, seja especial, atenda os clientes como ninguém atende. Só estes vão sobreviver. E produza, sirva ou venda algo essencial, mesmo que para um nicho.

Algo relacionado a trabalho e que não devemos mais nos iludir é aposentadoria. Funcionou por um tempo, mas é coisa do passado. Monte você mesmo sua aposentadoria, não conte com nada. O que vier é lucro e dentro desse pensamento, pague sempre o mínimo possível dentro da lei.

Todo dinheiro só é seu se você tiver acesso e puder usar quando quiser. Dinheiro na mão dos outros sejam fundos de pensão, governos, bancos, previdência, não é seu, não conte com ele. Há casos e mais casos toda hora de aposentados que estão ficando sem nada, portanto a regra é clara:

1. Pague o mínimo dentro da lei (sobra mais para aportar).
2. Não conte com nada (assim não se ilude e se esforça em buscar a Tranquilidade Financeira).

Conheça a Área de criação, trabalho e empreendimento da Bastter.com: #VAILAEFAZ! Inclusive com Workstations para que pessoas se conectem, criem e trabalhem juntas.

XI – Esportes

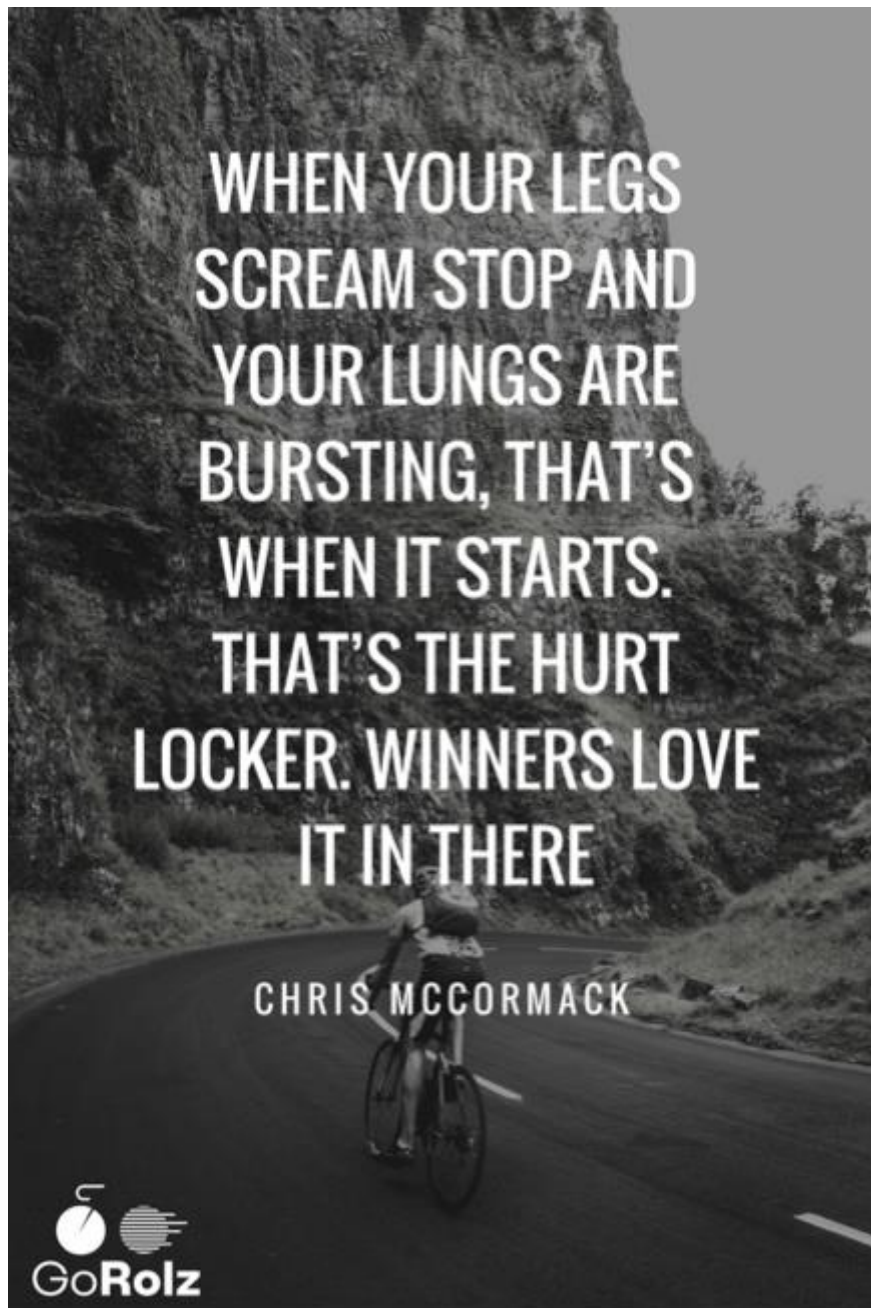
Não existe saúde sem esportes e de nada adianta dinheiro sem saúde. Esportes vão também te ajudar no trabalho e na parte financeira, pois vai se tonar uma pessoa mais disciplinada e mais forte.

Para praticar esportes você não tem de ser o melhor, profissional, nada disso, só tem de estar disposto a dar o melhor de si. Este desejo de dar o melhor de si, de se esforçar realmente que vai te moldando não só em um atleta melhor, com mais saúde, mas em uma pessoa melhor em todos os sentidos.

O esporte é uma ferramenta transformadora na sua vida. Vai te afastar não só de comida porcaria, drogas, cigarro, álcool em excesso, mas também te ajudar a crescer nas outras áreas da vida, especialmente no trabalho.

Ideal praticar esportes visando algum tipo de competição. Não precisa necessariamente começar por aí, mas que seja o objetivo chegar lá. Qualquer um pode praticar, qualquer um pode participar, qualquer um pode dar o melhor de si. Não tem a ver com os outros, vença as suas fraquezas. O seu corpo é muito mais poderoso do que imagina se der a ele a chance de se desenvolver.

Além do mais o esporte promove a socialização, podendo ser praticado em grupos. Mesmo esportes individuais como ciclismo e corrida, pode-se juntar em grupos ou assessorias.

E lembre-se esporte dói, mas a falta de esporte mata. Aceite que vai doer, cansar, suar. Faz parte e é o que vai levar a evolução no esporte. Claro que com bom senso...

Conheça a Área de Saúde e Esportes da Bastter.com. Os assinantes podem pedir Orientação para esportes e com nosso consultor. Garanto que frequentando você vai se animar e vai sair por aí como um atleta!

XII – #PAS

De nada adianta tudo que foi colocado nesse livro sem a #PAS. A #PAS é um estado de espirito de Tranquilidade Financeira, Saúde e Paz. Uma das principais atribuições do dinheiro é comprar paz.

Não se poupa e investe para ter dinheiro, mas para ter paz. O dinheiro compra paz. É um conceito fundamental para viver bem. Tudo que o dinheiro paga é barato. O objetivo final não é dinheiro, mas paz. Deve-se abandonar economias idiotas, de 13 reais, que tomam mais tempo e trazem stress. Deve-se buscar o bom atendimento e o conforto e não o mais barato. Para isso que trabalhamos e poupamos. Anotar bala Juquinha em planilha é doença, TOC, que não enriquece ninguém, só deixa maluco. Ficar na fila do posto, ir no supermercado no outro lado da cidade, ser mal atendido, tudo em troca de economias pequenas, atitudes de manada.

Foque no seu desenvolvimento e no seu trabalho para poder ir aportando mais. Isso que enriquece e não muquiranagem e viver mal. Não estou dizendo para desperdiçar dinheiro, mas para poupar tempo. Comprar tempo e paz com o dinheiro o que vai permitir trabalhar mais e melhor, poupar mais e aproveitar mais a vida.

Só se emocione com quem vale a pena, as pessoas muito próximas. Cuide do seu e dos seus, respeite o próximo, ajude quem for possível ajudar e o resto que se dane. Países são linhas imaginárias para te explorar. Governo e políticos, estão lá só para te tungar, todos eles. Não se emocione, não perca tempo de vida com brigas idiotas sobre pessoas que não dão a mínima para você como políticos, jogadores de futebol, etc.

Não ser reativo é fundamental para ter paz. É algo que tem de ser treinado e leva tempo para desenvolver, mas fundamental. Brigar com gente desconhecida na rua por causa de besteiras como carros, é total loucura e tira totalmente a paz. Não reaja, siga a vida, gaste emoção só com quem vale a pena.

Enfim, compreenda que o dinheiro é um meio para ter paz e vida melhor e não o fim em si. E quando se poupa é para se beneficiar do que poupou e não acumular só por acumular. Guarde suas emoções só para quem realmente merece e busque sempre a paz, não rolos. Fuja dos rolos...

Se inicie no mundo

pelo Roteiro de Iniciantes. Aberto para todos estudarem e darem seus primeiros passos.

Saúde e Paz a todos,

Bastter